Teoria da Computação

Prof. Maicon R. Zatelli

Aula 7 - Redutibilidade

Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis - Brasil

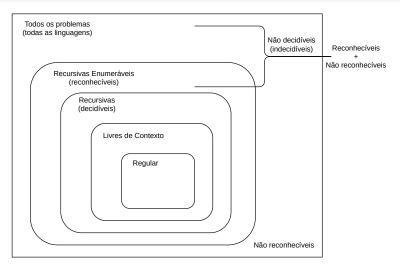
Introdução

- Linguagens Turing-reconhecíveis
- Provas através de redução

Material de apoio

- Livro Sipser, Capítulo 5
- Livro Hopcroft, Capítulo 9

Hierarquia de Chomsky

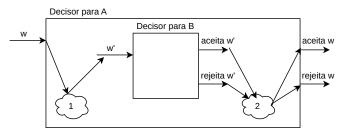


Indecidíveis - são todas as linguagens Turing-reconhecíveis mas não decidíveis e também as linguagens não Turing-reconhecíveis

Redução é uma forma de converter um problema em outro de forma que uma solução para o segundo problema pode ser usada para resolver o primeiro

Assim,

- Se A é reduzível para B e B é decidível, então A é decidível
- Se A é reduzível para B e A é indecidível, então B é indecidível



Na figura acima, 1 indica a transformação da entrada e 2 indica a transformação da saída

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

Sabemos que A_{TM} é indecidível

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

- Sabemos que A_{TM} é indecidível
- Podemos reduzir A_{TM} para Halt_{TM}

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

- Sabemos que A_{TM} é indecidível
- Podemos reduzir A_{TM} para Halt_{TM}
- ullet Construimos um decisor para A_{TM} usando um suposto decisor para $Halt_{TM}$

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

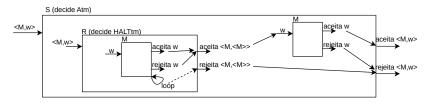
- Sabemos que A_{TM} é indecidível
- Podemos reduzir A_{TM} para Halt_{TM}
- Construimos um decisor para A_{TM} usando um suposto decisor para Halt_{TM}
- Para isso, transformamos a entrada de A_{TM} em uma entrada para $Halt_{TM}$ e a saída de $Halt_{TM}$ para a saída de A_{TM}

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

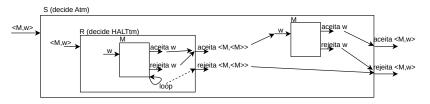
- Suponha que $Halt_{TM}$ é decidível, então existe um decisor R para $Halt_{TM}$
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} que usa R como subrotina



Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível



- Note que se M aceita/rejeita então M para com a entrada w.
 Assim, é só rodar M com w e copiar para a saída
- Se M entra em loop, então R rejeita e S também deve rejeitar

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

```
S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Rode R com a entrada <M,w>
2: Se R rejeita <M,w>, rejeite (S rejeita <M,w>)
3: Se R aceita <M,w>, rode M com a entrada w
3.1: Se M aceita w, aceite (S aceita <M,w>)
3.2: Se M rejeita w, rejeite (S rejeita <M,w>)
```

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

```
S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Rode R com a entrada <M,w>
2: Se R rejeita <M,w>, rejeite (S rejeita <M,w>)
3: Se R aceita <M,w>, rode M com a entrada w
3.1: Se M aceita w, aceite (S aceita <M,w>)
3.2: Se M rejeita w, rejeite (S rejeita <M,w>)
```

• Portanto, se R decide $Halt_{TM}$, então S decide A_{TM}

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

```
S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Rode R com a entrada <M,w>
2: Se R rejeita <M,w>, rejeite (S rejeita <M,w>)
3: Se R aceita <M,w>, rode M com a entrada w
3.1: Se M aceita w, aceite (S aceita <M,w>)
3.2: Se M rejeita w, rejeite (S rejeita <M,w>)
```

- Portanto, se R decide $Halt_{TM}$, então S decide A_{TM}
- ullet Sabemos que A_{TM} é indecidível e então há uma contradição

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

```
S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Rode R com a entrada <M,w>

2: Se R rejeita <M,w>, rejeite (S rejeita <M,w>)

3: Se R aceita <M,w>, rode M com a entrada w

3.1: Se M aceita w, aceite (S aceita <M,w>)

3.2: Se M rejeita w, rejeite (S rejeita <M,w>)
```

- Portanto, se R decide $Halt_{TM}$, então S decide A_{TM}
- Sabemos que A_{TM} é indecidível e então há uma contradição
- S não pode existir e assim R também não pode existir

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Note que provando $Halt_{TM}$ ser indecidível também mostramos que não há um algoritmo que receba como entrada outro algoritmo e certa entrada e determine se o algoritmo para ou não com a entrada fornecida

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Note que provando $Halt_{TM}$ ser indecidível também mostramos que não há um algoritmo que receba como entrada outro algoritmo e certa entrada e determine se o algoritmo para ou não com a entrada fornecida

 Além disso, se o problema da parada fosse decidível, toda linguagem recursivamente enumerável seria uma linguagem recursiva

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Note que provando $Halt_{TM}$ ser indecidível também mostramos que não há um algoritmo que receba como entrada outro algoritmo e certa entrada e determine se o algoritmo para ou não com a entrada fornecida

- Além disso, se o problema da parada fosse decidível, toda linguagem recursivamente enumerável seria uma linguagem recursiva
- Ou seja, todos os problemas seriam decidíveis

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

• Vamos reduzir A_{TM} para E_{TM} , sabendo que A_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para E_{TM} , sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que E_{TM} é decidível, então existe um decisor R para E_{TM}

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para E_{TM} , sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que E_{TM} é decidível, então existe um decisor R para E_{TM}
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} utilizando R como subrotina

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para E_{TM} , sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que E_{TM} é decidível, então existe um decisor R para E_{TM}
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} utilizando R como subrotina
- A ideia é quando uma MT aceita Ø significa que M não aceita

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para E_{TM} , sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que E_{TM} é decidível, então existe um decisor R para E_{TM}
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} utilizando R como subrotina
- A ideia é quando uma MT aceita Ø significa que M não aceita
- Quando uma MT não aceita ∅ significa que ela aceita apenas w (e M aceita w)

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

Vamos inicialmente precisar criar uma MT Mw

```
Mw com a entrada y, onde y é uma palavra, faz:

1: Se y = w, rode M com a entrada w

1.1: Se M aceita w, aceite y

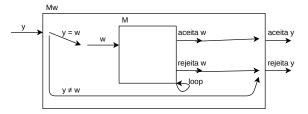
1.2: Se M rejeita w, rejeite y

2: Senão (se y \neq w), rejeite y
```

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

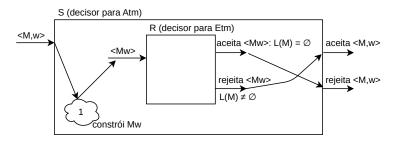


- Mw é uma MT que reconhece ou $\{w\}$ ou \emptyset , visto que rejeita tudo, exceto w e aceita w somente se M também aceita w
- Assim,
 - Mw aceita \emptyset se e somente se M não aceita w
 - Mw não aceita ∅ se e somente se M aceita w

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível



Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT Mw

2: Rode R com a entrada <Mw>

2.1: Se R aceita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

2.2: Se R rejeita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT Mw

2: Rode R com a entrada <Mw>

2.1: Se R aceita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

2.2: Se R rejeita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)

• Portanto, se R decide E_{TM} , então S decide A_{TM}

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT Mw

2: Rode R com a entrada <Mw>

2.1: Se R aceita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

2.2: Se R rejeita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)

- Portanto, se R decide E_{TM} , então S decide A_{TM}
- Sabemos que A_{TM} é indecidível e então há uma contradição

Problema: Determinar se uma MT aceita a linguagem vazia

Linguagem: $E_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) = \emptyset \}$

Teorema: E_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT Mw

2: Rode R com a entrada <Mw>

2.1: Se R aceita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

2.2: Se R rejeita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)

- Portanto, se R decide E_{TM} , então S decide A_{TM}
- Sabemos que A_{TM} é indecidível e então há uma contradição
- S não pode existir e assim R também não pode existir

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular **Linguagem**: $REGULAR_{TM} = \{ < M > | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é regular } \}$

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é} \}$

regular }

Teorema: $REGULAR_{TM}$ é indecidível

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é} \}$

 $\mathsf{regular}\ \}$

Teorema: REGULAR_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) \text{ \'e regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

• Vamos reduzir A_{TM} para $REGULAR_{TM}$, sabendo que A_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) \text{ \'e regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para REGULAR_{TM}, sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que REGULAR_{TM} é decidível, então existe um decisor R para REGULAR_{TM}

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) \text{ \'e regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para REGULAR_{TM}, sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que REGULAR_{TM} é decidível, então existe um decisor R para REGULAR_{TM}
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} utilizando R como subrotina

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) \text{ \'e regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para REGULAR_{TM}, sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que REGULAR_{TM} é decidível, então existe um decisor R para REGULAR_{TM}
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} utilizando R como subrotina
- A ideia é quando uma MT aceita uma linguagem regular significa que M aceita w

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ \'e uma MT e } L(M) \text{ \'e regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

- Vamos reduzir A_{TM} para REGULAR_{TM}, sabendo que A_{TM} é indecidível
- Suponha que REGULAR_{TM} é decidível, então existe um decisor R para REGULAR_{TM}
- Podemos construir um decisor S para A_{TM} utilizando R como subrotina
- A ideia é quando uma MT aceita uma linguagem regular significa que M aceita w
- Quando uma MT aceita uma linguagem não regular significa que M não aceita w

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

 Vamos inicialmente precisar criar uma MT Mw que aceita uma LR ou uma não LR

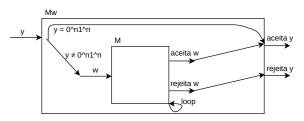
Mw com a entrada y, onde y é uma palavra, faz:
1: Se y é da forma 0"1", aceite y
2: Senão (se y não é da forma 0"1"), rode M com a entrada w
2.1: Se M aceita w, aceite y
2.2: Se M rejeita w, rejeite y

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é} \}$

regular }

Teorema: REGULAR_{TM} é indecidível



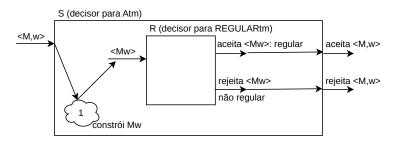
- Mw é uma MT que reconhece ou $\{0^n1^n\}$ ou Σ^*
- Assim,
 - Mw aceita Σ^* (LR) se e somente se M aceita w
 - Mw aceita $\{0^n1^n\}$ (não-LR) se e somente se M não aceita w

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é} \}$

regular }

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível



Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT Mw

2: Rode R com a entrada <Mw>

2.1: Se R aceita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)

2.2: Se R rejeita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:
1: Construa a MT Mw
2: Rode R com a entrada <Mw>
2.1: Se R aceita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)
2.2: Se R rejeita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

• Portanto, se R decide $REGULAR_{TM}$, então S decide A_{TM}

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:
1: Construa a MT Mw
2: Rode R com a entrada <Mw>
2.1: Se R aceita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)
2.2: Se R rejeita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

- Portanto, se R decide $REGULAR_{TM}$, então S decide A_{TM}
- Sabemos que A_{TM} é indecidível e então há uma contradição

Problema: Determinar se uma MT aceita uma linguagem regular

Linguagem: $REGULAR_{TM} = \{ \langle M \rangle | M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é regular } \}$

Teorema: *REGULAR_{TM}* é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT Mw

2: Rode R com a entrada <Mw>

2.1: Se R aceita <Mw>, aceite (S aceita <M,w>)

2.2: Se R rejeita <Mw>, rejeite (S rejeita <M,w>)

- Portanto, se R decide $REGULAR_{TM}$, então S decide A_{TM}
- ullet Sabemos que A_{TM} é indecidível e então há uma contradição
- S não pode existir e assim R também não pode existir

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

• Vamos reduzir E_{TM} para EQ_{TM} , com E_{TM} indecidível

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir E_{TM} para EQ_{TM} , com E_{TM} indecidível
- Suponha que EQ_{TM} é decidível, então existe um decisor R para EQ_{TM}

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir E_{TM} para EQ_{TM} , com E_{TM} indecidível
- Suponha que EQ_{TM} é decidível, então existe um decisor R para EQ_{TM}
- Podemos construir um decisor S para E_{TM} utilizando R como subrotina

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir E_{TM} para EQ_{TM} , com E_{TM} indecidível
- Suponha que EQ_{TM} é decidível, então existe um decisor R para EQ_{TM}
- Podemos construir um decisor S para E_{TM} utilizando R como subrotina
- A ideia é ter uma MT Mx que rejeita tudo e ver se M (entrada de S) é equivalente a Mx

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

- Vamos reduzir E_{TM} para EQ_{TM} , com E_{TM} indecidível
- Suponha que EQ_{TM} é decidível, então existe um decisor R para EQ_{TM}
- Podemos construir um decisor S para E_{TM} utilizando R como subrotina
- A ideia é ter uma MT Mx que rejeita tudo e ver se M (entrada de S) é equivalente a Mx
- Se M for equivalente a Mx sabemos que M reconhece a linguagem ∅, caso contrário, ela não reconhece a linguagem ∅

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

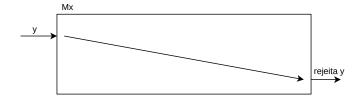
Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

• Vamos inicialmente precisar criar uma MT *Mx* que rejeita tudo

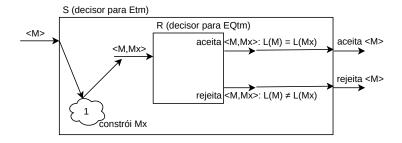
Mx com a entrada y, onde y é uma palavra, faz:
1: rejeite (Mx rejeita y)



Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível



Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

S com a entrada <M>, onde M é uma MT, faz:
1: Construa a MT Mx que aceita ∅
2: Rode R com a entrada <M,Mx>
2.1: Se R aceita <M,Mx>, aceite (S aceita <M>)
2.2: Se R rejeita <M,Mx>, rejeite (S rejeita <M>)

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

Prova: por contradição, usando redução

```
S com a entrada <M>, onde M é uma MT, faz:

1: Construa a MT Mx que aceita ∅

2: Rode R com a entrada <M,Mx>

2.1: Se R aceita <M,Mx>, aceite (S aceita <M>)

2.2: Se R rejeita <M,Mx>, rejeite (S rejeita <M>)
```

• Portanto, se R decide EQ_{TM} , então S decide E_{TM}

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ \langle M1, M2 \rangle | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

```
S com a entrada <M>, onde M é uma MT, faz:

1: Construa a MT Mx que aceita Ø

2: Rode R com a entrada <M,Mx>

2.1: Se R aceita <M,Mx>, aceite (S aceita <M>)

2.2: Se R rejeita <M,Mx>, rejeite (S rejeita <M>)
```

- Portanto, se R decide EQ_{TM} , então S decide E_{TM}
- Sabemos que E_{TM} é indecidível e então há uma contradição

Problema: Determinar se duas MT reconhecem a mesma linguagem (dois programas são equivalentes?)

Linguagem: $EQ_{TM} = \{ < M1, M2 > | M1, M2 \text{ são MTs e } L(M1) = L(M2) \}$

Teorema: EQ_{TM} é indecidível

```
S com a entrada <M>, onde M é uma MT, faz:

1: Construa a MT Mx que aceita ∅

2: Rode R com a entrada <M,Mx>

2.1: Se R aceita <M,Mx>, aceite (S aceita <M>)

2.2: Se R rejeita <M,Mx>, rejeite (S rejeita <M>)
```

- Portanto, se R decide EQ_{TM} , então S decide E_{TM}
- Sabemos que E_{TM} é indecidível e então há uma contradição
- S não pode existir e assim R também não pode existir

Redutibilidade por Mapeamento

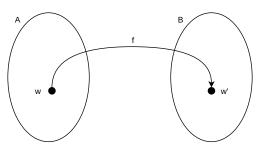
Ser capaz de reduzir o problema A para o problema B usando uma redução por mapeamento significa que existe uma função computável que converte instâncias do problema A para instâncias do problema B

Se tivermos tal função de conversão, denominada redução, podemos resolver o problema $\cal A$ com um solucionador para o problema $\cal B$

Redutibilidade por Mapeamento

A linguagem A é dita redutível por mapeamento para a linguagem B, escrito $A \leq_m B$, se existe uma função computável $f: \Sigma^* \to \Sigma^*$, onde para toda palavra/entrada w tem-se que $w \in A \Leftrightarrow f(w) \in B$

A função f é denominada a redução de A para B



Teorema 23: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

Teorema 23: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

Prova: por construção

Teorema 23: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

Prova: por construção

• Se B é decidível, então seja M um decisor para B

Teorema 23: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

- Se B é decidível, então seja M um decisor para B

Teorema 23: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

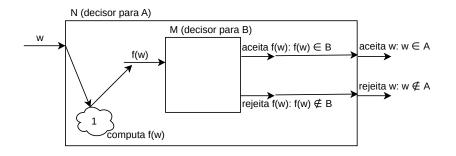
- Se B é decidível, então seja M um decisor para B
- Como A é reduzível para B, então seja f a redução de A para
 B
- Vamos construir um decisor N para A que utiliza M como subrotina

Teorema 23: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

- Se B é decidível, então seja M um decisor para B
- Como A é reduzível para B, então seja f a redução de A para B
- Vamos construir um decisor N para A que utiliza M como subrotina

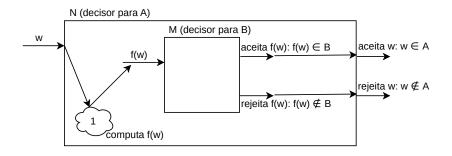
```
N com a entrada w, onde w é uma palavra, faz:
    1: Compute f(w)
    2: Rode M com a entrada f(w)
        2.1: Se M aceita f(w), aceite (N aceita w)
        2.2: Se M rejeita f(w), rejeite (N rejeita w)
```

Teorema 22: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível



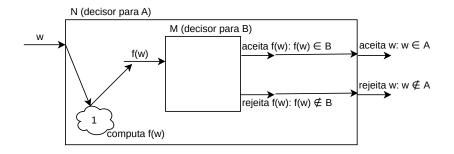
Teorema 22: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível

Prova: por construção



• Se $w \in A$, então $f(w) \in B$ pois f é uma redução de A para B

Teorema 22: Se $A \leq_m B$ e B é decidível, então A é decidível



- Se $w \in A$, então $f(w) \in B$ pois f é uma redução de A para B
- Assim, M aceita f(w) sempre que $w \in A$

Corolário 23: Se $A \leq_m B$ e A é indecidível, então B é indecidível

Corolário 23: Se $A \leq_m B$ e A é indecidível, então B é indecidível

 $\textbf{Prova} \colon \operatorname{\mathsf{por}} \operatorname{\mathsf{contradi}} \tilde{\operatorname{\mathsf{pao}}}$

Corolário 23: Se $A \leq_m B$ e A é indecidível, então B é indecidível

Prova: por contradição

• Suponha que $A \leq_m B$ e A é indecidível

Corolário 23: Se $A \leq_m B$ e A é indecidível, então B é indecidível

Prova: por contradição

- Suponha que $A \leq_m B$ e A é indecidível
- Suponha também que B ainda pudesse ser decidível

Corolário 23: Se $A \leq_m B$ e A é indecidível, então B é indecidível

Prova: por contradição

- Suponha que $A \leq_m B$ e A é indecidível
- Suponha também que B ainda pudesse ser decidível
- Neste caso, pelo teorema 22, se $A \leq_m B$ e B decidível, então A certamente também seria decidível e isso contradiz a suposição de que A fosse indecidível

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Prova: usando redução por mapeamento

• Vamos mostrar que $A_{TM} \leq_m Halt_{TM}$

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

- Vamos mostrar que $A_{TM} \leq_m Halt_{TM}$
- ullet Precisamos agora converter uma entrada para A_{TM} , dada por
 - < M, w >, para uma entrada para $Halt_{TM}$, dada por
 - < M', w' >, tal que se $< M, w > \in A_{TM}$, então
 - $< M', w' > \in Halt_{TM}$

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

- Vamos mostrar que $A_{TM} \leq_m Halt_{TM}$
- Precisamos agora converter uma entrada para A_{TM} , dada por < M, w>, para uma entrada para $Halt_{TM}$, dada por < M', w'>, tal que se $< M, w> \in A_{TM}$, então $< M', w'> \in Halt_{TM}$
- Precisamos mostrar uma função computável f que tem como entrada < M, w > e retorna < M', w' >

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ é uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: $Halt_{TM}$ é indecidível

Prova: usando redução por mapeamento

• A máquina Mf computa f da seguinte forma

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ é uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Prova: usando redução por mapeamento

• A máquina Mf computa f da seguinte forma

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa a MT M'

"M' = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada x

2: Se M aceita x, aceite (M' aceita x)

3: Se M rejeita x, loop (M' fica em loop)"

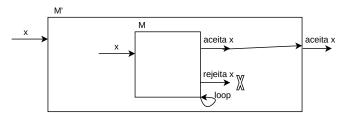
2: Dê como saída <M',w'>, onde w' = w
```

Problema da Parada: Determinar se uma MT para, aceitando ou rejeitando, com determinada entrada

Linguagem: $Halt_{TM} = \{ \langle M, w \rangle | M \text{ \'e uma MT e } M \text{ para com a entrada } w \}$

Teorema: Halt_{TM} é indecidível

Prova: usando redução por mapeamento



• M' ou aceita a entrada ou entra em loop, assim se fornecer < M', w' > como entrada para $Halt_{TM}$, onde w' = w, ou $< M', w' > \in Halt_{TM}$ ou $< M', w' > \notin Halt_{TM}$

31

Teorema 24: Se $A \leq_m B$ e B é Turing-reconhecível, então A é Turing-reconhecível

Prova: idem prova do Teorema 22 (mas com reconhecedores)

Teorema 24: Se $A \leq_m B$ e B é Turing-reconhecível, então A é Turing-reconhecível

Prova: idem prova do Teorema 22 (mas com reconhecedores)

Corolário 25: Se $A \leq_m B$ e A não é Turing-reconhecível, então B não é Turing-reconhecível

Prova: idem prova do Corolário 23 (mas com reconhecedores)

• Note que a definição de redutibilidade por mapeamento implica que $A \leq_m B$ é o mesmo que $\overline{A} \leq_m \overline{B}$

- Note que a definição de redutibilidade por mapeamento implica que $A \leq_m B$ é o mesmo que $\overline{A} \leq_m \overline{B}$
- Assim, para provar que B não é Turing-reconhecível podemos mostrar que $A \leq_m \overline{B}$, uma vez que sabemos que A é indecidível e \overline{A} não é Turing-reconhecível

- Note que a definição de redutibilidade por mapeamento implica que $A \leq_m B$ é o mesmo que $\overline{A} \leq_m \overline{B}$
- Assim, para provar que B não é Turing-reconhecível podemos mostrar que $A \leq_m \overline{B}$, uma vez que sabemos que A é indecidível e \overline{A} não é Turing-reconhecível
- Como mostramos que \overline{B} é indecidível, podemos concluir que B não é Turing-reconhecível, visto que se $A \leq_m \overline{B}$ então, por definição de redutibilidade por mapeamento, temos que $\overline{A} \leq_m B$

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

• Primeiramente, mostramos que EQ_{TM} não é Turing-reconhecível

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

- Primeiramente, mostramos que EQ_{TM} não é Turing-reconhecível
- Mostramos isso por meio de redução de A_{TM} para $\overline{EQ_{TM}}$

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

- Primeiramente, mostramos que EQ_{TM} não é Turing-reconhecível
- Mostramos isso por meio de redução de A_{TM} para $\overline{EQ_{TM}}$
- Precisamos de uma função de mapeamento que converta a entrada de A_{TM} , < M, w>, para a entrada de $\overline{EQ_{TM}}$, < M1, M2>

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

• A MT *Mf* computa a função de mapeamento

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

A MT Mf computa a função de mapeamento

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa as MT M1 e M2

"M1 = com a entrada x, faz:

1: Rejeite (M1 rejeita x)"

"M2 = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada w

2: Se M aceita w, aceite (M2 aceita x)"

2: Dê como saída <M1,M2>
```

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

A MT Mf computa a função de mapeamento

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa as MT M1 e M2

"M1 = com a entrada x, faz:

1: Rejeite (M1 rejeita x)"

"M2 = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada w

2: Se M aceita w, aceite (M2 aceita x)"

2: Dê como saída <M1,M2>
```

 M1 não aceita nada e se M aceita w, M2 aceita tudo e então as duas MTs não são equivalentes

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

• A MT *Mf* computa a função de mapeamento

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa as MT M1 e M2

"M1 = com a entrada x, faz:

1: Rejeite (M1 rejeita x)"

"M2 = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada w

2: Se M aceita w, aceite (M2 aceita x)"

2: Dê como saída <M1,M2>
```

- M1 não aceita nada e se M aceita w, M2 aceita tudo e então as duas MTs não são equivalentes
- Se M não aceita w, M2 não aceita nada e então as duas são equivalentes

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

• Quando as duas MTs não são equivalentes temos que $< M, w > \in A_{TM}$, pois $< M1, M2 > \in \overline{EQ_{TM}}$

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

- Quando as duas MTs não são equivalentes temos que $< M, w > \in A_{TM}$, pois $< M1, M2 > \in \overline{EQ_{TM}}$
- Mostramos que $\overline{EQ_{TM}}$ é indecidível, então EQ_{TM} não é Turing-reconhecível visto que se $A_{TM} \leq_m \overline{EQ_{TM}}$, por definição de redutibilidade por mapeamento, temos que $\overline{A_{TM}} \leq_m EQ_{TM}$ e $\overline{A_{TM}}$ não é Turing-reconhecível

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

ullet Agora, mostramos que $\overline{EQ_{TM}}$ não é Turing-reconhecível

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

- ullet Agora, mostramos que $\overline{EQ_{TM}}$ não é Turing-reconhecível
- Mostramos isso por meio de redução de A_{TM} para EQ_{TM} (complemento de $\overline{EQ_{TM}}$)

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

- ullet Agora, mostramos que $\overline{EQ_{TM}}$ não é Turing-reconhecível
- Mostramos isso por meio de redução de A_{TM} para EQ_{TM} (complemento de $\overline{EQ_{TM}}$)
- Precisamos de uma função de mapeamento que converta a entrada de A_{TM} , < M, w>, para a entrada de EQ_{TM} , < M1, M2>

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

• A MT Mf computa a função de mapeamento

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

A MT Mf computa a função de mapeamento

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa as MT M1 e M2

"M1 = com a entrada x, faz:

1: Aceite (M1 aceita x)"

"M2 = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada w

2: Se M aceita w, aceite (M2 aceita x)"

2: Dê como saída <M1,M2>
```

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

A MT Mf computa a função de mapeamento

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa as MT M1 e M2

"M1 = com a entrada x, faz:

1: Aceite (M1 aceita x)"

"M2 = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada w

2: Se M aceita w, aceite (M2 aceita x)"

2: Dê como saída <M1,M2>
```

 M1 aceita tudo e se M aceita w, M2 aceita tudo e então as duas MTs são equivalentes

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

A MT Mf computa a função de mapeamento

```
Mf com a entrada <M,w>, onde M é uma MT e w é uma palavra, faz:

1: Construa as MT M1 e M2

"M1 = com a entrada x, faz:

1: Aceite (M1 aceita x)"

"M2 = com a entrada x, faz:

1: Rode M com a entrada w

2: Se M aceita w, aceite (M2 aceita x)"

2: Dê como saída <M1,M2>
```

- M1 aceita tudo e se M aceita w, M2 aceita tudo e então as duas MTs são equivalentes
- Se M não aceita w, M2 não aceita nada e então as duas não são equivalentes

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

Prova: por construção usando redutibilidade por mapeamento

• Quando as duas MTs são equivalentes temos que $< M, w > \in A_{TM}$, pois $< M1, M2 > \in EQ_{TM}$

Teorema 30: EQ_{TM} não é nem Turing-reconhecível nem co-Turing-reconhecível

- Quando as duas MTs são equivalentes temos que $< M, w > \in A_{TM}$, pois $< M1, M2 > \in EQ_{TM}$
- Mostramos que EQ_{TM} é indecidível, então $\overline{EQ_{TM}}$ não é Turing-reconhecível visto que se $A_{TM} \leq_m EQ_{TM}$, por definição de redutibilidade por mapeamento, temos que $\overline{A_{TM}} \leq_m \overline{EQ_{TM}}$ e $\overline{A_{TM}}$ não é Turing-reconhecível

Conclusão

- Linguagens Turing-reconhecíveis
- Provas através de redução

Material de apoio

- Livro Sipser, Capítulo 5
- Livro Hopcroft, Capítulo 9